



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica  
XIII Jornada de Pesquisa  
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



## ESTUDO DAS CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE DA PRAÇA DO MARCO DA CAPITAL NACIONAL DE LITERATURA DE PASSO FUNDO-RS<sup>1</sup>

*Maiara Ferrari<sup>2</sup>, Lucas Augusto Rossetto<sup>3</sup>, Rodrigo Klein<sup>4</sup>, Cristiano Oliveira<sup>5</sup>, Rodrigo Reis Tagliari<sup>6</sup>*

Atualmente no Brasil, os Portadores de Necessidades Especiais (PNE) representam 14,5% dos cidadãos brasileiros. Este percentual segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) equivale a 24,5 milhões de pessoas, que por diversos fatores se encontram em estado de mobilidade reduzida. A autonomia hoje em dia se torna essencial, tornou-se mais que uma exigência, passou a ser modelo de qualidade de vida, pois o PNE é um consumidor em potencial, em São Paulo/SP a demanda de edifícios projetados nos termos de acessibilidade já é uma realidade. Todas as ações deverão ser guiadas neste conceito, tornando as cidades e as vias públicas acessíveis para todos os cidadãos brasileiros independente de cor, raça, idade, sexo, com ou sem necessidade especial. O objetivo desse estudo é fazer um diagnóstico das condições de acessibilidade da Praça Armando Sbeghen, localizada na cidade de Passo Fundo, interior do estado do Rio Grande do Sul. A praça foi construída em ambiente urbano de circulação pública, onde se encontra a árvore da literatura, monumento em homenagem a Capital Nacional de Literatura. O presente item evidenciará a importância em se aplicar a metodologia, em especial para a análise de acessibilidade da Praça Armando Sbeghen em Passo Fundo/RS, acima de tudo para tornar clara a necessidade de adaptá-la ao cotidiano dos PNE. A pesquisa inicial baseou-se na extração de dados nas duas áreas, tanto relacionados aos PNE quanto às normas de acessibilidade, segundo a NBR 9050, sempre que os parques, praças e locais turísticos admitirem pavimentação, mobiliário ou equipamentos edificados ou montados, estes devem ser acessíveis. Todos os dados, tanto como a revisão da literatura e a aplicação das análises foram organizadas por meio da metodologia projetual de Gui Bonsiepe. Para definir o “problema” de acessibilidade da Praça Armando Sbeghen e sua relação para com o PNE, foram necessários estudos de caráter multidisciplinar utilizando dados de diversas áreas. Todas as áreas que atualmente abrangem assuntos e organizações dos PNE no Brasil. Dados do IBGE, da CORDE apresentaram números que condicionaram maior compreensão da demanda, pois a adaptação de acessibilidade da praça se faz necessário, não somente pelo número acentuado de PNEs no Brasil, mas o fato de que ela é um ambiente urbano de uso público. A atual praça é um projeto sem o uso de uma metodologia e substancialmente sem a aplicação de uma análise ergonômica. No que diz respeito aos termos técnicos, as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), serviram como fontes importantes referentes à acessibilidade de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. A pesquisa baseou-se numa análise das condições da Praça do Marco da Capital Nacional de Literatura que está situada junto à ponte sobre o rio Passo Fundo, a praça também conhecida como Praça Armando Sbeghen consolida o título obtido pelo município em janeiro de 2006 como Capital Nacional da Literatura, através do monumento Árvore das Letras e uma representa alusão à origem do nome Passo Fundo, com o monumento em homenagem aos Tropeiros. A acessibilidade da Praça Armando Sbeghen se faz necessária, no estudo da norma brasileira NBR 9050, multiplicamos nossos conhecimentos em vários aspectos, tanto no



# ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica  
XIII Jornada de Pesquisa  
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



aspecto pesquisa, como nas possíveis alternativas para solucionar cada problema. O objetivo maior deste estudo foi materializar como um espaço ou projeto deve seguir o conceito de acessível, questionando nossa compreensão sobre a acessibilidade da praça e a questão da inclusão do PNE. Observou-se que a autonomia é essencial para qualquer ser humano, é sinônimo de acessibilidade para os PNEs, portanto, acredita-se que todos os mobiliários urbanos da sociedade atual devem passar por diversos ajustes, seja ele, a calçada, o banheiro público, a praça, afinal com essa gama de elementos coexistindo, é perceptível a adequação das pessoas ao espaço urbano, ao invés da correta adequação do espaço urbano.

<sup>1</sup> Este trabalho foi elaborado durante o semestre 2008-1, na disciplina de Tópicos em Design e orientado pelo professor Fellipe Stanque.

<sup>2</sup> Aluno do Curso de Design, Ulbra Carazinho.

<sup>3</sup> Aluno do Curso de Design, Ulbra Carazinho.

<sup>4</sup> Aluno do Curso de Design, Ulbra Carazinho.

<sup>5</sup> Aluno do Curso de Design, Ulbra Carazinho.

<sup>6</sup> Aluno do Curso de Design, Ulbra Carazinho.